

O Governo distribuiu os milhões de cruzeiros destinados às vítimas da seca, dando a maior parte aos municípios que tiveram abundantes chuvas

Consciências Mortas

Edgaroff

Os entendidos afirmam que as boas ou más ações ficam gravadas na consciência de quem as pratica, de maneira indelével. Ilustrando esse ponto de vista, um escritor, numa de suas histórias, mostra dois garotos—Mário e Julieta—viajando à bordo de um navio. Conversavam sempre. Ele, era órfão de pai e mãe. Só lhe restavam uns parentes afastados, para casa de quem ele ia a procura de guarda. Ela, ao contrário, tinha pai, mãe e irmãos. Ia ao encontro deles.

Um dia, ao se despedir para ir dormir, Mário não chegou a dizer—boa-noite—à sua companheira, pois, um forte jôrrão d'água, jogou-o de encontro a um banco, ferindo-lhe a testa.

Julieta, vendo o companheiro atordoado e com a testa ferida, tirou o lenço vermelho que lhe seguravam os cabelos e foi amarrá-lo à cabeça de Mário. Para poder amarrar as pontas do lenço, Julieta encostou a cabeça de Mário ao seu peito. E uma gota de sangue sujou-lhe o vestido amarelo.

... Mais tarde, o navio começou a naufragar. Enquanto todo mundo fica desassossegado, de um lado para outro, os dois guris, pertos do mastro, sem trocar palavras, olham o mar bravo.

... A última lanca é posta à água. Quatorze marinheiros e três passageiros estão dentro dela. Ouve-se, de repente, os marinheiros:—Ainda tem um lugar! Uma mulher!

Vendo a distância do navio para a lanca a mulher desiste. As outras mulheres estão desmaiadas, moribundas.

Ouve-se novamente os marinheiros:—Um menino!

Os garotos que até a esse ponto estavam sem proferir palavras, correm, empurrando um ao outro. Cada um deseja ser o escolhido.

O menor!—exclamam os marinheiros—Resta-nos pouco tempo.

Está claro. Mário, o menor, é que deve ser salvo.

Ambos silenciam. Mário olha Julieta e vê, no seu peito, a gota escarlate de seu sangue. E com uma voz que não mais parece ser sua, diz:

—Ela é mais leve! Vai tu Julieta. Tens pai, mãe e irmãos. Eu não tenho ninguém...

Mário, lembrando-se da boa ação praticada por Julieta e sabendo que ela, ao contrário dele, tinha pais, irmãos e parentes, resolveu salvá-la, muito embora ele pudesse ter sido salvo, ao invés dela.

Já é do conhecimento público que, o Governo do Estado do Piauí, recebeu há pouco, (Continua na 6a. página)

Ana Maria

O lar do nosso prezado amigo, Sr. José de Mendonça Clark e sua exma. esposa D. Ily Clark, foi enriquecido com o nascimento de uma linda menina, ocorrido a 17 do corrente, que recebeu o nome de Ana Maria. Mandamos ao ilustre casal as nossas felicitações com votos de felicidades à recém-nascida.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 24 de maio de 1953 ★ Número 121

OS FATOS ACUSAM MORAES S.A.

Inegavelmente revela algum esforço a «A verdade, mais robusta», de «O PIAUÍ», de 14 deste. Gramaticalmente satisfatório. Doutrinação, aceitável, embora de estilo anacrônico e acadêmica explanação da «dinâmica» comercial. Não seria, contudo, de extirpá-se mais de quem já não está no comércio...

Para quem a verdade dos números é sempre «mais robusta», o insigne articulista conversou mais do que lhe fora encomendado, porém não apoiou seus conceitos em fatos indiscutíveis, embora haja pretendido reportar-se ao fato de haverem os Srs. Moraes S/A embarcado 250.000 quilos de cera DARK, recuperada de bôrra, satisfazendo as exigências legais e de praxe.

No caso, a defesa de «O PIAUÍ» peca pela base, como, igualmente faltou base e consistência à suposta legalidade do embarque.

Todos nós sabemos que bôrra é bôrra, e cera é cera. Também os srs. Moraes sustentaram até há pouco, haver diferença profunda entre a tal DARK e qualquer cera de carnaúba, circunstância aliás muito suspeita... Sustentaram, por outro lado, serem os preços baixos que goza o seu produto, devidos à baixa qualidade do mesmo, muito embora afirmem serem possuidores dos únicos e eficientes estabelecimentos beneficiadores do hemisfério.

Ora, o Ministro da Fazenda está ansioso por conhecer a origem e a veracidade desses informes, porque, ao que consta no Instituto de Óleos— a última palavra no gênero — não há no Brasil fabricantes de sucedâneo da cera de carnaúba, e pelo visto não quererão os Srs. Moraes S/A assumir responsabilidade por iniciativa dessa natureza. Por isto — é bom saber-se — o inquérito instaurado, e que está sobre a mesa do Sr. Lafer, contém algo muito sério a respeito de toda essa história de cera, que não é cera...

E quanto aos números, para não incorrerem em omissão idêntica à de «O Piauí», vamos relacionar, a seguir, os manifestos do Estado, utilizados para o fatídico embarque de 23 de março.

30/3/1953 — manifestos ns. 426, 427, 437, 438, e 439, com cera parda de diversos municípios piauienses e maranhenses, com o peso total de	63.130 ks.
9/4/1953 — manifestos ns. 473, 475, 476 e 477, referentes a cera parda, de diversos municípios do Piauí e Maranhão, com o peso total de	12.972 »
20/4/1953 — manifesto n. 513, de cera parda, procedente do município de Araióses, Maranhão, com o peso total de	56.327 »
2/5/1953 — manifestos ns. 549, 550, 551 e 553, referentes a cera parda, de Piripiri, Altos, Batalha e Teresina, com o peso total de	47.103 »
4/5/1953 — manifesto n. 555, de referente a cera parda, de procedência maranhense, com o peso total de	2.645 »
7/5/1953 — manifestos ns. 572, 573, 574, 575 e 576, de cera parda, de procedência piauiense e maranhense, com o peso total de...	67.765 ks. 249.942 ks.
Soma...	

Para completar o total de 250.000 quilos serviram-se do saldo manifestado na Recebedoria, na ocasião do embarque, que era somente de 58 quilos. Vejamos agora os despachos, relativos ao embarque, despachos esses processados com os ma-

nifestos acima.

9/5/53 — Despacho n. 254, com 74.731 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo vapor MORMACORK, por	Cr\$ 1.798.716,50
9/5/53 — Depacho n. 255, com 73.666 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo mesmo vapor, por	\$ 1.773.082,10
9/5/53 — Despacho n. 256, com 50.000 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo mesmo vapor, por	\$ 1.215.616,40
9/5/53 — Depacho n. 257, com 26.040 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo mesmo vapor, por	\$ 612.691,20
9-5-53 — Despacho n. 258, com 18.859 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo mesmo vapor, por	\$ 453.921,20
9-5-53 — Despacho n. 259, com 7.475 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo mesmo vapor, por	\$ 179.917,30
9 5-53 — Despacho n. 260, com 229 ks. de cera DARK, produto de bôrra, pelo mesmo vapor, por	\$ 5.511,90

Soma—250.000 ks. cera DARK—Cr\$ 6.029.456,60

Já que o articulista de «O Piauí» nos convidou a acompanhá-lo e «contestar os passos de uma ligeira digressão» (a expressão é sua), convidamo-lo, agora, a nos retribuir a gentileza, contestando os números acima, bem como as conclusões que estão à vista.

De começo, ressalta o estarrecido contraste entre a natureza do produto manifestado — que é cera de carnaúba parda, extraída em diferentes municípios piauienses e maranhenses — e o produto despachado, cera DARK, produto de bôrra.

A seguir, veja-se a surpreendente desenvoltura de quem usou para o embarque realizado em 23 de março manifestos de cera que só entrou em Parnaíba, a partir de 30, e por todos os meses de abril e maio, ainda estava chegando ao produto.

Atente-se, afinal, para a disparidade gritante dos valores dados sendo que, para os despachos, feitos agora, a 9 deste mês, nos quais o valor para pagamento da última incidência do imposto de vendas e consignações é de Cr\$. 360,00, por arroba, ou sejam Cr\$. 24,00 o quilo, quando a primeira incidência, em operação realizada ainda pelo produtor, o imposto fora pago na base de Cr\$. 600,00 por arroba, ou sejam Cr\$. 40,00 o quilo.

Frente a essa inigualável «sujeira», si nos permite «O Piauí» a expressão—gostariamos de chamar a atenção dos leitores para o cheiro nauseabundo que está a exalar todo este negócio de cera Moraes, o qual, não sabemos porque, o nosso confrade teima em considerar limpo, tendo nele reconhecido certos aspectos de «cristalinidade».

Tivemos sob nossos olhos, vários requerimentos de Moraes S.A. à Recebedoria de Parnaíba, pedindo mandasse transformar em manifestos de cera parda tipo 4, enormes quantidades de cera Flor, tipo 1. O último desses, já deferido, tem a data de 4 de fevereiro deste ano. A «O Piauí» parecerá «cristalino» mais esse negócio. Entretanto, a quem está habituado a ver as cousas com o indispensável senso prático, não escapa a intenção dolorosa de quem comprando grandes partidas de cera Flor não usa mencioná-las em seus despachos para o estrangeiro, o que se deu, por exemplo em todo o ano de 1951 e com raras exceções em 1952.

Podem ser que estejamos enganados, porém, a (Continua na 6a. página)

O Dia

Matutino — Semanário

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr. \$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª. PAGINA

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DÊSTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384
Teresina — Piauí

CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg.
MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNABA — PIAUI

Dr. João Crisóstomo e Silva

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209
Teresina — Piauí

Vende-se

bateria renovada e compra-se bateria velha. Tratar à Rua Paissandu, 982.

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à Argentina e Estados Unidos e Rep. Dominicana e Surinam Trinidad e Uruguai Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranqüila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: Alvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

CONTABILIDADE

Se vossa senhoria deseja um perfeito serviço de Contabilidade em geral e contratos sociais, procure o ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTÁBIL, com sede provisória à Rua Lizandro Nogueira, 888-Fone 636, em Teresina—Pi.

Inaugurada a Usina Elétrica de Parnarama — Maranhão

Com grande satisfação levamos ao conhecimento do público piauiense a notícia de que, a 9 de maio do ano em curso foi inaugurada, na vizinha Cidade de Parnarama do Estado do Maranhão, a Usina Elétrica daquela florescente cidade com viva manifestação do povo, em geral.

Para assistir ao ato inaugural dirigiu-se para ali, representando os estabelecimentos James Frederick Clark S.A., luzida comitiva de funcionários da conceituada Firma do Comércio piauiense, aonde chegou às 16 horas do dia 9, sendo recebida e acolhida fidalgamente na residência do Prefeito Bernardino Pereira da Silva que, aguardava também, a chegada do Revmo. Pe. Delfino Silva além de algumas autoridades locais e grande número de pessoas.

Merece especial referência o progresso constante daquela jovem Cidade que possui, entre outros beneficiamentos, uma boa rampa construída em pedra e cimento, local amplo e facilmente acessível ao embarque e desembarque de mercadorias.

Às 19 horas do mesmo dia 9 encaminhou-se a multidão pressurosa ao local da Usina, sob o acorde triunfal do «Jazz Band» da Polícia Militar do Piauí, para dar início às solenidades.

Em primeiro lugar, fez uso da palavra o diligente Prefeito, Sr. Bernardino Pereira da Silva que, entre aclamações, fez a entrega da Usina ao povo parnaramense como o fizera Tomás Edison no passado, ao povo de Nova-Iorque na América do Norte.

Em seguida, foi ouvido o ilustre Sr. Promotor daquela Comarca Dr. Moacir Rocha que, em nome do Prefeito, pediu ao Sr. Edecio Bona, representante dos Estabelecimentos James Frederick Clark S.A., e do seu digno gerente Sr. José Amaro de Araújo, que cortasse a fita simbólica pendente de uma das portas, o que logo o fez, passando a palavra ao Prof. Raimundo Oliveira Saldanha que em brilhantes palavras agradeceu a deferência pelo companheiro.

Por fim, falou também o Revmo. Pe. Delfino Silva, externando o grande júbilo que lhe envolvia a alma e ao mesmo tempo, congratulando-se com o povo parnaramense pelo feliz evento, com ardentes votos de seguros passos na marcha para o futuro.

Logo após, foram inaugurados também outros melhoramentos de inolvidável relevância para o Município, tendo lugar à noite, um animado baile que se prolongou até às 4 horas da manhã do dia seguinte.

E' admirável a uma cidade tão nova como Parnarama, fundada a 10 de abril de 1949 já possuir um nível de desenvolvimento comparável às velhas cidades do interior, destacando-se, além de uma Amplificadora, a construção dos prédios públicos: do Posto de Puericultura, da Prefeitura Municipal, Cadeia Pública, Mercado, Armazém Municipal, Escola Rural e duas pontes a pedra e cal.

A mencionada Usina, composta de uma locomóvel Mernak de 35 HP e de um Alternador «Charleroi» de 24 KVA, foi vendida e montada, bem como, a rede elétrica que se estende à toda a zona urbana e algumas ruas em construção, pelos famosos Estabelecimentos James Frederick Clark S.A., baluartes máximos do Comércio piauiense.

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: FILOMENA FREITAS

RUA ALVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.

Dr. A. Romão de Sousa Neto

Cirurgião Dentista
Dentaduras Anatômicas
Horário das 14 às 17 horas
Rua Paissandu, 1059

Fala aos Piauienses o dep. Agenor Almeida

—Publicamos na íntegra o discurso pronunciado pelo ilustre líder pessepista na sessão da Assembléia Legislativa de dezoito do corrente mês—

Já apresentei a esta Casa, Sr. Presidente, uma série de Projetos de Lei, abrindo créditos para pagamento a funcionários pobres que necessitam receber seus vencimentos; também apresentei uma série de Projetos reestruturando carreiras de funcionários. Esta Casa já reestruturou e aumentou os vencimentos dos funcionários que ganham mais no Estado do Piauí, e é necessário que o Governo providencie através do Poder Legislativo a reestruturação das classes de funcionários que ganham pouco. Assim, já fiz proposta, Sr. Presidente, para a reestruturação da carreira de enfermeiros e pedi a avocação do Projeto que melhora e reestrutura a carreira de Oficiais Administrativos. Fiz requerimento, também, pedindo a avocação do Projeto que trata de melhoria da Guarda Civil. Apresentei aqui um Projeto mandando incorporar aos vencimentos as gratificações que recebem os operários da Uzi-na Elétrica do Estado. Também, pedi, Sr. Presidente, a avocação do Projeto que reajusta os vencimentos do funcionário Tasso de Moraes Rêgo, de Parnaíba. Todos são casos, realmente, interessantes. Trata-se de funcionários que necessitam reajustar as suas carreiras e precisam de justiça deste Poder Legislativo e do próprio Executivo. Já encaminhei muitos outros projetos de lei de minha autoria, abrindo créditos para pagar vencimentos atrasados de vários funcionários públicos, na sua maioria pobres e necessitados. Mas, Sr. Presidente, todos estes Projetos se encontram parados. Esta Assembléia ainda não funcionou. V. Exa. é testemunha que o ano passado, quando as oposições dispunham de maioria nesta Casa, se fez uma eleição da Mesa; no dia seguinte se organizaram todas as Comissões, e logo em seguida, o Poder Legislativo começava a trabalhar durante o ano de 1952, que foi um dos mais eficientes em relação aos trabalhos legislativos, pois uma série de Leis importante para o Estado foi aprovada.

Mas hoje, Sr. Presidente, que o Governo dispõe de maioria, nós vemos que os trabalhos do Poder Legislativo estão paralizados. V. Exa., interpretando o Regimento Interno, designou juntamente com a Mesa, os representantes dos Partidos que tinham direito de figurar nas Comissões, de acordo com o citado Regimento, e já foi designado o representante do Partido Social Progressista, que sou eu, e os representantes da União Democrática Nacional; entretanto, os outros Partidos até agora não indicaram os seus representantes.

Sr. Presidente, nós estamos dando

um exemplo ruim para o povo e esta Casa está se desmoralizando perante a opinião pública. Estamos ganhando dinheiro do povo, o dinheiro deste Estado que é muito pobre e que diz lutar com muita dificuldade, sem se fazer coisa nenhuma.

Mas eu quero dizer a esta Casa e ao povo piauiense que a culpa não é do representante do Partido Social Progressista. A culpa não é dos representantes da União Democrática Nacional. A culpa não é do Deputado Alberto Monteiro, do Deputado Otavio Miranda. A culpa é da maioria, — maioria esta que é controlada pelo Governo, Sr. Presidente, e o Governo tem responsabilidades perante o Estado, perante o povo, perante a opinião pública. Nós estamos completamente paralizados, exclusivamente, Sr. Presidente, para que os Projetos importantes que interessam aos funcionários públicos fiquem prejudicados.

Eu faço um apêlo aos outros Partidos para que indiquem, de acordo com o Regimento Interno, os seus representantes, para que esta Casa possa funcionar, Sr. Presidente. Eu já disse aqui que, se dependesse de mim, daria o meu lugar para aqueles que querem lugar nas Comissões. E que eu queria que esta Casa trabalhasse e não ficasse neste marasmo, completamente parada.

Mas, Sr. Presidente, há poucos dias, conversando com um homem importante das hostes do Partido Social Democrático, chegou-me a me dizer: «Sr. Agenor, isso faz parte do acordo, isso tem por fim não aprovar essas Leis importantes que existem aí para atender ao funcionalismo público das classes mais pobres; isso tem por fim não aprovar os Projetos que têm que dar créditos para pagar funcionários públicos pobres, que se encontram com seus vencimentos atrasados; isso faz parte do tal acordo, Sr. Agenor». Quem me disse foi um prócer do PSD e que vê com muito maus olhos este acordo, se é que realmente ele existe. Eu quero, assim, repetindo, Sr. Presidente, dizer que a oposição quando controlava a maioria desta Casa, não deu este exemplo ao Poder Legislativo. E hoje que o Governo controla a maioria, nós estamos nos desprestigiando perante a opinião pública; mas quem quiser pode se desprestigar, Sr. Presidente, eu continuarei aqui lutando, esclarecendo o povo piauiense e dizendo que nós, representantes da oposição, não concordamos com isso.

Sr. Presidente, o Governo alega que não tem dinheiro, o Governo alega que não pode fazer uma

(Continua na 6a. página)

“A VERDADE, MAIS ROBUSTA”

Longa tirada com esta epígrafe apareceu em «O Piauí», de 14 deste.

À guisa de defesa às graves acusações, que, cada dia, se robustecem no consenso geral, contra sua firma, Moraes S/A, encontraram nessa alentada tentativa de tapar o sol com uma peneira, outra oportunidade de deixar tudo em pratos limpos.

Mas não o fizeram.

Tal como o «Início da Verdade», — um dos seus maiores fracassos, os inteligentes e esforçados industriais parnaibanos não conseguiram, agora, senão deixar de pé tudo que em seu desabono vem apontando a imprensa, com apêlo em esmagadora prova material.

Dêste modo, «A Verdade, mais robusta» se apresenta como um espectro que não se pôde corporificar à falta de ambiente.

Com efeito, pretendendo, logo de começo, nivelá-los ao Ministro Lafer, cometeu o jornal do sr. Orlando Rolo a maior «gafe» de todos os tempos.

Pontificam os articulistas, por exemplo, a impossibilidade de obter-se câmbio inferior aos preços oficiais. Quem o havia negado?

O fato é outro. Há diferentes valores, correspondentes aos vários tipos de cêra de carnaúba. Assim, há a cotação de U\$S 1,02 — libra pêso — ou sejam Cr\$ 618,00 por arrôba do tipo 4 e há também a de U\$S 0,60 ou sejam Cr\$ 360,00 para a cêra de baixo padrão, com pequeno teor.

Ora, os srs. Moraes S/A, revelando inteligência e pouco escrúpulo, simplesmente fizeram passar sua cêra tipo 4, de Cr\$ 618,00 por cêra de baixo padrão, de Cr\$ 380,00.

Há sinceridade nisso? — perguntamos. Evidentemente é desonesto a escamoteação de divisas e igualmente punível a sonegação de valores das vendas para o pagamento dos impostos. Sabem os infratores, da deficiência dos meios e processos locais de determinação de tipos de cêra, e a vacilação nesse trabalho se compensa com o poderio do dinheiro, que tudo corrompe...

Eis sômente um dos pontos que fazem crescer de todo o arraçoado da «verdade, mais robusta».

Outros há, também incontroversos, e que o limitado espaço disponível nesta edição impede-nos analisar.

Dentre estes, destaca-se o das célebres guias de «adubo» sem valor comercial, que estão servindo para o embarque de cêra, e sobre o qual já estamos de posse de vasto material informativo.

Dr. Raimundo Cardoso Almendra

CIRURGIÃO — DENTISTA

Clínica—Cirurgia—Prótese
CONSULTÓRIO

Av. Antonino Freire (Edifício Medeiros)

HORÁRIO: 8 às 12 e 14 às 18 horas

Teresina — Piauí

Drogaria Brasil Ltda.

Mantém o maior e mais completo sortimento de drogas e produtos farmacêuticos

Os remédios mais novos e mais baratos são encontrados na DROGARIA BRASIL LTDA.

Atende pelo Telefone 6-4-3 com entrega a Domicílio.

RUA ÁLVARO MENDES, 1008

DROGARIA BRASIL LTDA.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

A política no âmbito nacional está tomando rumo imprevisível.

Comenta-se que o marechal Dutra, juntar-se-á ao Adhemar de Barros para derrubar o Getúlio, vingando-se dele pela mesma forma, isto é, fazendo o mesmo que Getúlio fez para derrubá-lo.

Sigefredo e Vitorino Corrêa ficarão fiéis ao marechal Dutra, enquanto que, Leônidas e os outros, ficarão ao lado de Getúlio. Isto se deduz pelos cambalachos que tramaram—Leônidas e Matias.

O velho Matias, dado a dificuldade que encontrou para ingressar no P. S. D., irá definitivamente para o P. T. B., queira ou não o João Emílio. Integrado no partido trabalhista, Matias apresentará o Arêa Leão como governador pelo P. T. B., que entrará em coligação com o PSD. O Sigefredo e o Vitorino não farão acôrdo com o Matias, mesmo porque o caminho dos dois será contra o Catete, ao lado de Dutra.

Agora comentemos a manobra Leônidas—Matias:—Integrada a ala matiasista no P. T. B., não haverá adesão ao P. S. D.. Esta se dará com o disfarce de coligação P. T. B.—P. S. D.. Fórmula esta que tem como principal objetivo, enganar os políticos do interior que não aceitavam Matias no partido. Ai então, dizem não se tratar de adesão e sim de uma coligação de dois partidos.

Os dois pubeiros têm estudado toda sorte de manobras, para evitar os rompimentos dos chefes do interior, mas está difícil. Antigamente os chefes políticos orientavam os chefes do interior, mas hoje a coisa está diferente, estes compreenderam que são de fato a viga mestra da política e estão impondo também as suas condições. De fato eles têm este direito.

O dep. Zecândido agora emudeceu. Não sabemos que diabrura está engendrando. O fato é que o homem, tem andado para cima e para baixo, sem que ninguém possa descobrir o que está querendo fazer.

Encontra-se aqui desde a semana passada o dep. Nogueira Lima. Segundo dizem, ele está bem prestigiado junto ao Goulart e está pleiteando uma série de benefícios para o Estado e sua terra natal.

Cordialmente,

Januário BARRENSE.

Agência Zuca Lopes

Os Ônibus que fazem a linha de Teresina a União, a título de experiência passarão a obedecer o seguinte horário:

Partidas de Teresina:

Segundas, Terças, Quartas, e Quintas-feira, às 14,30 horas. As Sextas-feira, às 7,30 horas. Aos Sábados, 13,30 horas.

Partidas de União:

Terças, Quartas e Quintas-feira, às 7,30 horas. Sextas-feira, às 14,30 horas. Sábados e Domingos, às 13,30 horas.

O DIA — Jornal das Multidões

AMARIPOSA

A MAIOR NOS PREÇOS BAIXOS

Acaba de receber grande sortimento das maiores praças do Sul do País

FONE—654

RUA ÁLVARO MENDES, CANTO COM SIMPLICIO MENDES

TERESINA — PIAUÍ

Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA,
MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

Consultório: Rua 13 de Maio-236—N.

Este órgão passará a circular duas vezes por semana a partir de 14 de junho próximo.

DR. LUIZ BATISTA

Avisa aos seus clientes, que reabrirá seu consultório a primeiro de junho próximo.

Engenheiro Carlos Domanski

Veio a Teresina, por determinação do Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar, Engenheiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, Diretor Geral da Aeronáutica Civil, o Engenheiro Carlos Domanski, Chefe da Fiscalização do Tráfego, a fim de estudar as possibilidades de ampliação da Estação de Passageiros, bem como a construção de casas residenciais para o Administrador e fiscais pertencentes a DAC e lotados em Teresina.

O nosso visitante, em demorada palestra com pessoas interessadas, expôs o seu plano de ação, bem como informou do nosso crescente desenvolvimento aéreo comercial, dado ao número de frequências aéreas que mensalmente aumenta consideravelmente, estendendo as suas redes de ação pelos quatro cantos do nosso imenso Território Nacional.

Ao apresentar as suas despedidas, o nosso entrevistado prometeu voltar dentro em breve, a fim de dar cabal desempenho à missão, que lhe foi atribuída, decolando com destino a S. Luis e Belém, tendo já inspecionado Recife-Fortaleza, Parnaíba e Brejo.

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

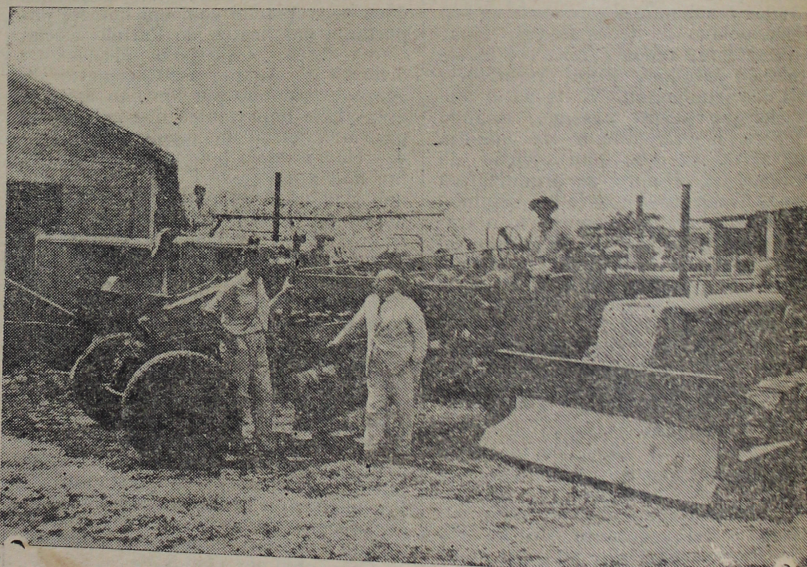
Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945
Teresina — Piauí

Construtora Francisco Araújo Fortes

Possuidora da maior equipe de máquinas «CATERPILLAR» no Estado, encarrega-se de construção de estradas, açudes, barragens, terraplenagens, perfuração de poços e outros serviços da especialidade.



Vista parcial da garage e oficinas do competente construtor, vendo-se posante e moderníssima maquinária no pátio da garage, cuja dimensão é de 3.200 metros quadrados, numa área coberta de 740 metros quadrados. Escritório à Rua Lisandro Nogueira, 1.655 — Teresina — Piauí Enderêço telegráfico:— CAMINHÃO — Fone 3-5-6

Produto de bôrra

A propósito do artigo com o título acima, de autoria de João Ramalho, publicado na edição passada, recebemos do Sr. Celso Nunes o telegrama que publicamos abaixo:

Leão Monteiro
Diretor Jornal O Dia
Teresina Piauí

Dezessete corrente João Ramalho tendo seu jornal publicado sua edição a quem artigo contra minha pessoa sob assinatura de não conheço peço-lhe fineza informar profissão endereço referido senhor pt Aproveite oportunidade para lamentar não ter valido para julgamento vossa senhoria como redator de um jornal minha reputação conhecida de todos nunca atacada anteriormente et que acaba ter tão injustamente focalizada pelas colunas seu hebdomadário pt Entretanto como não conheço autor referido artigo caso possível peço-lhe informar possibilidade publicar seu jornal este telegrama pelo qual convindo senhor João Ramalho provar que publiquei na Imprensa de Fortaleza sem minha assinatura qualquer referência a Casa Inglesa como éle declara pt Caso mencionado articulista não prove o que escreveu vg além superior julgamento opinião pública respeito artigo reservo-me direitos assegurados leis pt Se para publicação este telegrama mesma coluna onde fui injustificadamente insultado vossa senhoria exigir pagamento rogo informar preço publicação antecipadamente pt Para obséquio sua resposta telegráfica minhas solicitações este telegrama tem resposta paga pt Atenciosamente Celso Nunes Rua Carlos Vasconcelos 305 ALDEOTA.

Resposta

Publicamos abaixo, o telegrama passado pelo nosso Diretor, em resposta a um telegrama recebido de Celso Nunes, publicado aolado

Celso Nunes
Carlos Vasconcelos 305
Aldeota Fortaleza (Ce)

Atendendo princípios verdadeira democracia este jornal publica artigos assinados mesmo contra seu Diretor desde sejam linguagem elevada pt Publicarei seu telegrama independente pagamento pt Não posso quebrar sigilo jornal Responsáveis pseudônimos sômente Justiça pode exigir pt Prezado amigo pode também publicar artigos no seu jornal matéria paga com assinatura ou pseudônimo sua responsabilidade pt Atenciosamente Leão Monteiro.

Partido Social Progressista

DIRETÓRIO REGIONAL

Domingo último, às 10 horas da manhã, o Diretório Regional do Partido Social Progressista realizou, em sua sede social, uma proveitosa reunião extraordinária, com o comparecimento de todos os membros presentes e residentes nesta Capital. O assunto principal versou acerca da organização dos novos diretórios municipais, neste Estado, tendo sido feita a escolha dos nomes dos elementos que foram credenciados pelo Diretório para aquele fim.

A reunião decorreu num ambiente de entusiasmo e de confiança nos diretórios do populismo no Piauí

HUMORISMO

Uma Raposa na Assembléia



Reportagem de K. W.

Reunidos os políticos no «Café Avenida», trocavam idéias sôbre vários assuntos relativos à vida do Estado e fatos ocorridos na Assembléia Legislativa.

Major Diogo diz: — Ouvi, um dia dêstes na Assembléia, um barulho danado em tórno de uma «raposa». O dep. Ferreira de Castro dizia que tinha uma raposa querendo comer umas galinhas. O dep. Milton Aguiar, apartou-o: — V. Exa. se refere a uma raposa? Pois nós conhecemos na política piauiense, com o apelido de raposa, é o seu chefe — Matias.

Fala o Joqueira: — O mais interessante foi que, a certa altura do seu discurso, o Ferreira de Castro disse que, a raposa lambia a boca, e um popular gritou das galerias: «lambe a boca não, burro, lambe os beiços!»

O ariano Valdemar, dá o seu palpite: — O Ferreira de Castro devia desistir de falar. Ele é um bom rapaz mas, um tanto curto das idéias. De forma que devia ingressar na ala dos «boca de Siriri».

Major Diogo adianta — O dep. Gumercindo Saraiva, no seu aparte, disse da seguinte maneira: «O que aconteceu conosco é justamente o que o dep. Ferreira de Castro lembra neste momento — nós da UDN abrimos os braços para que a raposa não nos engulisse». Ferreira de Castro embatucou e nada mais teve a dizer.

O Edgard Nogueira, mudando de assunto, pergunta se ouviram na Rádio, a distribuição dos cinco milhões de cruzeiros para as vítimas da seca,

O ariano Valdemar responde: — O Pedro Freitas, meninos, é mesmo muito inteligente! Pegou mais de trezentos mil cruzeiros e deu ao Benjamin Babaçu.

Finalisa o Joqueira: — Êste Benjamin Babaçu é o côveiro mór do governo Pedro Freitas. As eleições se aproximam, faltam apenas 16 meses... Aguardemos.

LINHOS IRLANDEZES

Para roupas de homem, em cores e branco assetinado.

Linhos de 2,^m20 e 0,^m95 de largura Proprios para vestidos de senhoras, camisas esportes e lençoes, colchas, de vários tipos e em várias cores

Cambraias de Linho Irlandez

A "CASA PORTELA" Dispõe de maior sortimento e menores preços-visite-nos Rua Teodoro Pacheco, 1013—Telefone 2-2-4 Teresina Pi.

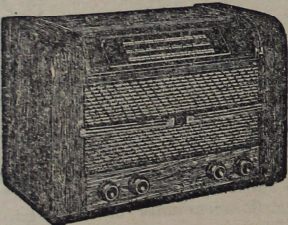
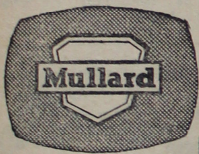
DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

Fortes & Cia. Ltda.

previnem aos seus freguezes que estão vendendo por preços sem competência, peças e acessórios para automóveis, jeeps e tudo quanto se relacione com veículos. FAÇA A SUA VISITA AO NOSSO ESTABELECIMENTO ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS E VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS. Telegrama Mercúrio Rua SImplicio Mendes 145-S — Teresina—Piauí.



a mais alta linhagem da moderna eletrônica

Mod. 5075-AV. - Funciona e acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-220 volts. Ondas curtas e longas. 3 faixas. Grande alcance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O melhor em sonoridade e acabamento técnico. Durabilidade - Perfeição - Grande alcance e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zé Paulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»
LOJA ROSEMARY — CANTO DE SIMPLICIO MENDES COM SENADOR PACHECO

Fala aos...

(Conclusão)

série de serviços públicos importantes, porque o Tesouro não tem recursos. Mas, vou trazer ao conhecimento desta casa um caso dentre muitos que acontecem no Estado do Piauí, para mostrar ao povo piauiense que o Governo não tem dinheiro porque não o quer. O Governo não tem dinheiro porque não está administrando bem o Estado. Há poucos dias, aliás, há meses, já, foi removido o funcionário Raimundo Martins de Oliveira, da Agência de Coivaras, em Altos, para o lugar Duvidosa. Essa remoção é tão duvidosa, que até o nome do lugar assim a define. Sr. Presidente, Duvidosa fica em Miguel Alves. Contra dispositivos expressos das leis vigentes sobre o assunto, é de um funcionário da Fazenda, efetivo, de que se trata. Os meus prezados colegas do Partido Social Democrático, que tanto lutaram contra remoções por acaso feitas noutros Governos, que achavam que isso estava errado, hoje estão fazendo a mesma coisa. Pegam um funcionário eficiente, um homem que nunca deu desfalques, que sempre cumpriu as suas obrigações, e removem, sem motivo nenhum, para um lugar distante, e para uma Agência em que ele não vai, sequer, talvez, receber os vencimentos que tinha em Coivaras. Mas, Sr. Presidente, o mais interessante disso, é que removeram o Sr. Raimundo Martins de Oliveira e nomearam, logo em seguida, para substituí-lo, o Sr. Manoel de Oliveira Santos; mas este Sr. Manoel de Oliveira Santos é cabo eleitoral do PSD e tem prestígio. Assumiu o cargo, ficou arrecadando impostos, e não recolhia os dinheiros na Fazenda, Sr. Presidente. Deu um desfalque, verificando-se um alcance contra o Estado, pelas informações que tenho da própria Fazenda de Cr\$. 26.200,00, e quando o Diretor da Fazenda descobriu isso, e que mandou apertar com o referido funcionário, este bateu o pé e disse que não recolhia o dinheiro e até hoje não recolheu. Não se fez inquérito administrativo nenhum, não se tomou providência nenhuma e o dinheiro do Estado está com o funcionário faltoso. Não se fez inquérito, ao contrário, este funcionário foi adido à Coletoria de Altos, e se encontra lá ganhando dinheiro, e dizem as más línguas, e eu não sei se isso é verdade, que os seus vencimentos até foram aumentados. Mas, Sr. Presidente, adiram o funcionário à Coletoria de Altos, e imediatamente nomearam outro funcionário para a Agência de Coivaras. Esse outro funcionário é o Sr. Manoel Inácio de Oliveira. Por aqui VV. Exas. podem verificar que o Estado não quer realmente fazer economia, porque removeu contra a Lei um funcionário e já nomeou dois funcionários para o mesmo lugar, e um desses funcionários deu desfalque e até hoje o Estado não tomou providência nenhuma. Porém o mais interessante, Sr. Presidente, é que também me informaram, e não sei muito se isso é verdade, mas as informações do povo sempre têm alguma coisa de verdade, — que o Sr. Manoel Inácio Oliveira exerce ainda a profissão de comerciante, — o último que foi nomeado para Coivaras. É comerciante ali em Coivaras, vende e compra quase tudo, e há suspeitas de que não está arrecadando e nem pagando convenientemente os impostos. Eu não pude obter da Fazenda, nestes últimos meses, uma relação das importâncias arrecadadas naquela Agência. Entretanto, é uma falta grave, poderão dizer, — mas são só Cr\$. 26.000,00; mas, casos como este, há muitos, Sr. Presidente, os quais ficam aí completamente impunes. E o Cel. Pedro Freitas, que prometeu ao povo piauiense de vir fazer um Governo à altura, acabar com os defeitos dos Governos passados, vive, hoje, fazendo a mesma coisa, muito mais aumentada, e não toma providência sobre os casos mais graves. Nomeia para um cargo dois funcionários, e nem sequer manda fazer inquérito administrativo contra um homem que embolsou o dinheiro do povo e continua nas funções do mesmo, por ser cabo eleitoral do P.S.D., estando adido à Coletoria de Altos. Eu devo dizer que o Sr. Raimundo Martins de

Os fatos acusam Moraes S.A.

causa desse rebaixamento de tipo não seria outra senão o ajustamento dos despachos a um tipo mais aproximado dos valores surpreendentemente baixos, dados às exportações para os Estados Unidos, desde 1950, em que os embarques sempre versaram sobre cêra de baixo padrão e DARK, de Cr\$. 360,00, e que o jornal «O

Consciências mortas (Conclusão)

cêra de Cr\$. 5.000.000,00 para serem distribuídos como auxílio, nas partes do Piauí, assoladas pela seca impiedosa.

Como se sabe, o Executivo é quem recebe e distribui toda e qualquer ajuda. Os milhões de cruzeiros que nos mandou o Governo Federal, tiveram uma divisão incrivelmente extraordinária. Os responsáveis pelo Executivo estadual, logo que os receberam, deram imediatamente mais de Cr\$. 300.000,00 para a Diretoria de Obras Públicas, quando o seu Diretor, que é o gostoso do Governo, já recebeu muito dinheiro, cujo fim é desconhecido pelos piauienses. Este ano mesmo, chega a 15 milhões de cruzeiros o dinheiro de que dispõe Benjamim Babaçu, no Departamento de Estrada de Rodagem. Não sabemos o que fará com mais essa soma, o pupilo mais querido do Governo.

Outra parte dos milhões, foi dividida entre os municípios de Amarante, Regeneração, São Pedro do Piauí, Campo Maior, Altos, José de Freitas, Porto, União, Luzilândia, Barras etc., lugares aliás, não atingidos pela falta de chuvas. Os quarenta e nove municípios piauienses, segundo consta, receberam, cada um, a sua parte. Até Teresina, onde choveu tanto que ainda hoje se vê barreiros de lama, deixados como lembrança pelas chuvas torrenciais, recebeu o seu quinhão. Os municípios para onde deveriam ter mandado o duplo dos cruzeiros que enviaram, são: Paulistana, Fronteiras, Jaicós, S. Raimundo Nonato, Simplicio Mendes, Picos e muitos outros lugares situados no lado sulino do nosso Estado, onde homens, mulheres e crianças morrem pelas ruas incessantemente.

Sobre essa recente remessa de dinheiro do Governo Federal, o que há de mais curioso, é o que se diz: Esse auxílio é devido pelos piauienses, aos representantes federais do Piauí, na Capital da República. Ora, dos absurdos até agora cometidos, este é o maior, pois, como todo mundo sabe, os que mais se esforçaram na obtenção dessa verba federal para o nosso Estado, foram SS. Exas. Revmas. Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Piauí e Bispo de São Raimundo Nonato, respectivamente, D. Raimundo e D. Inocêncio.

Os piauienses vêm calados as ações praticadas pelos Poderes do Governo. Sabem distinguir as ações boas das más. E, quando chegar a hora «H» — as eleições — de eles mesmos salvarem o seu Estado, das garras de homens, cujas consciências já estarão mortas por praticar ações vis, olharão, por certo, para os anais políticos do Piauí, e verão, não uma mancha escarlate, mas RUBRA, tingindo a faixa limpa por onde trilharam piauienses, cujas recordações não saem da memória dos homens do Piauí, que amam verdadeiramente o seu torrão natal.

Oliveira não é meu correligionário, apenas me procurou há poucos dias, no meu consultório, porque está gravemente doente, e me informou tudo isso. É um homem de bem. É um homem de religião. É um protestante. É um homem que nunca deu desfalque no Estado. Está hoje em dia removido para um lugar, quando ele não pode de maneira nenhuma ser removido; pelo que requereu mandado de segurança e me informaram até que este mandado de segurança já tem parecer favorável. Desejaria saber se a Justiça do Piauí não vai realmente fazer justiça no caso do Sr. Raimundo Martins de Oliveira, porque funcionário da Fazenda efetivo não pode ser removido, a não ser a pedido.

(Continua no próximo número)

Conclusão

Piauí já pretendeu explicar como resultante de «operações vinculadas», parecendo ignorar que essas operações se deram em condições tão limitadas que não chegam a justificar a vigésima parte dos embarques processados nos últimos três anos.

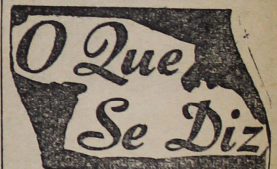
A esta altura já não podem ser consideradas as ladainhas encomendadas pelos falcatrueros, nem a advocacia barata de que apenas tem conversa fiada para contar.

É necessário que os Srs. Moraes S.A. tomem a si a tarefa que a opinião pública já lhes impôs. Expliquem-se. Digam da procedência ou improcedência dos que se há articulado documentadamente contra sua firma. Mas, sobretudo, comprovem as suas explicações. E não esqueçam, esta questão é muito séria para serem tentados vários raciocínios, como vêm fazendo os seus advogados em longas tiradas sem sentido. Já estão muito palpáveis as contradições dos seus atos com as afirmações de seus arautos.

Cumpra-lhes demonstrar que não estão misturando substâncias estranhas à cêra adquirida, para fazer crescer o seu volume, possibilitando lucros, embora com preços baixos; cumpra-lhes, ainda, demonstrar qual o destino dado à cêra parada e cêra flor adquiridas em diferentes localidades dos piauienses e maranhenses, cujos manifestos utilizou em embarques de cêra DARK.

No primeiro caso, não tardará o veredito dos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda; quanto ao último, deve o Estado cumprir o preceito regulamentar relativo à conferência dos estoques.

Concluindo êsses pronunciamentos, fazemos votos para que estejam os indicados em condições de apresentar «A verdade, mais robusta».



... Que o dep. Agenor Almeida, por intermédio da Câmara, convidou o Governador a uma prestação de contas dos dois e meio milhões de cruzeiros vindos para as festas do Centenário.

... Que o desclassificado Samuel Castelo Branco anda insinuando os guardas civis a não obedecerem às ordens do atual comandante da guarda.

... Que o Cap. Faria presenciando a referida insinuação aberturou Samuel não lhe dando o castigo merecido por ter o mesmo se acovardado miseravelmente.

A SAMARITANA

O maior e mais completo sortimento de tecidos da afamada marca Bangú
FUSTÃO — ORGANDI PERMANENTE — E UM MUNDO DE NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO
A SAMARITANA
PRAÇA RIO BRANCO, 268 N — TERESINA - PIAUÍ

O autor de «Fragmentos» recebe congratulações

Teresina, 12 de maio de 1953

Jovem amigo Ribamar Puchêco

Agradeço a gentileza do oferecimento de um exemplar de «Fragmentos», que li com prazer, destinando-lhe um lugar na seção de literatura de minha pequena biblioteca.

Com os predicados de que é possuidor, não tenho dúvida de que triunfará nas letras e noutros setores da vida.

Confio muito mais nos que têm a coragem de enfrentar a crítica, dando publicidade às produções do espírito, do que nos que, preocupados com a forma e a pureza da linguagem, receiosos de incorrerem em erros, tornam-se estereis, constituindo o que, vulgarmente se chama «A legião dos engarrafados».

Continue, pois, com o costumeiro desassombro, certo de que, em futuro, não remoto, terá o seu nome na galeria dos nossos escritores mais apreciados

Um abraço do amigo

Adalberto Corrêia Lima

CASTELLO & CIA. LTDA.

Revendedores «FORD»

AUTOMÓVEIS

CAMINHÕES

TRATORES

ASSISTÊNCIA

MECÂNICA

Proprietários do Posto e oficina FORD

★★★

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Pneus e Câmaras marca
Dunlop

Material Elétrico

Bicicletas Raleigh

★★★

RUA ELISEU MARTINS, 1240
(Prédio próprio)

Caixa Postal, 20—Telegramas: MANFRI

FONE 402

TERESINA — PIAUI

Visite

as seções de venda de Poncion Rodrigues & Cia. Ltda. em Teresina e Parnaíba, aonde V. S. encontrará: Líquidificadores, Enxaladeiras, Painéis expressas e Motores elétricos, da afamada marca «ARNO»

RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella
Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, n.º 1.342
TERESINA — PIAUI

Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral

Rua Senador Pachêco 1227

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$. 4.764,00, contra o sr. Miguel Rodrigues Pessoa, estabelecido no município de S. Pedro—Piauí, em favor de J. Dias & Cia., e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 18 de maio de 1953

JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA
O Oficial.

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$. 7.835,00, contra o sr. Raimundo Oliveira Bonfim, estabelecido no município de S. Pedro do Piauí, em favor de J. Dias & Cia., e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 18 de maio de 1953

JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA
O Oficial.

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr\$. 2.001,00, contra o sr. Gonçalo Aires Cavalcante, estabelecido em Barro Duro—Piauí, em favor de J. Dias & Cia., e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 18 de maio de 1953.

JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA
O Oficial.

VENDE-SE

Vende-se um lote de terreno medindo 10 metros de frente por 55, de fundos, situado no 17.º quarteirão urbano, série norte da Rua General Ozório, (Elizeu Martins) lado da sombra, no centro do 3.º quarteirão, contando da praça Demóstenes Avelino, rumo ao Quartel do 25.º B. C.

Tratar na redação deste jornal, à Rua Lisandro Nogueira 1384.

Dr. Joaquim Lustosa
Sobrinho

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

Castigo Tremendo!

PADRE JOÃO BOTELHO

Não é caso inventado, não, meu moço. É caso real. Aconteceu de verdade. É bem possível que tenha lido em algum desses livrecos imundos, hoje infelizmente tão espalhados, que a castidade, e continência é prejudicial à saúde. Não faltam homens máus, corrompidos e corruptores, para dizê-lo e repeti-lo. Pois bem, o fato que vai lâr agora aconteceu justamente com um desses espíritos perversos que usava de sua profissão, a medicina, para perverter os outros. Um dia bate ao consultório daquele senhor doutor um pobre seminarista. De compleição raquítica, necessitava de um bom tratamento para continuar os estudos do seminário, sempre bastante apertados. Depois de minucioso exame, o médico, materialista e ateu, em vez de remédio, receita-lhe um veneno: Pois é, moço, chego à conclusão de que essa sua fraqueza vem da vida que vai levando, dêsse esforço enorme que precisa fazer para ser casto. Sua natureza tem necessidades imperiosas. Você não pode continuar resistindo continuamente a êsses desejos violentos. Seja como os outros rapazes. Entregue-se um pouco a certos prazeres. Tenha uma vida mais natural. Afirmo-lhe que seu organismo se desenvolverá mais harmoniosamente e será bem mais forte. — O seminarista saiu consternado. Não podia compreender como o pecado fôsse remédio. Como sua saúde pudesse estar em contrariar sua consciência. Mas... os meses foram passando. Longe do seminário, sem possuir ainda uma formação completa, foram-se diluindo os velhos princípios. Começou a frequentar a sociedade. Depois certos companheiros, certos ambientes e, obedecendo agora em tudo ao médico, entregou-se de cheio aos prazeres da vida. Gastou-se completamente. Veio a tuberculose. E aquêles esqueleto de homem não saía do consultório do médico até que um dia o foi encontrar completamente louco. Sim, o médico enlouquecera naquela manhã. O médico ficou louco porque foi procurado pela sua própria filha que lhe dissera em tom de ameaça: — Papai, venho pedir-lhe uma coisa e se o senhor me negar eu darei cabo de minha vida hoje mesmo.

Estou apaixonada por aquêles moço que foi seminarista e vim buscar licença para ficar noiva dêle. Ou o senhor me entrega a êle, ou me entrego à morte». Com Deus não se brinca!

Belo Horizonte, maio de 1953 (Copyright do Bureau dos Jornais do Interior)

Macacos e Macaquices

Austragesilo de ATHAYDE

CHAMAM-NOS a nós brasileiros, por aí afora, de «macaquitos», pela mania de imitação, o gosto de fazer o que fazem os outros.

Em algumas cousas às vezes não me parece máu. Podemos imitar as boas cousas dos outros e a imitação condiclonou o progresso.

Noutras, porém, é detestavel a mania, porque força a repetição mecanica de gestos e atos, apenas porque vêm de fóra.

★★★

VEJAM, por exemplo, o que sucedeu com a campanha politica do doutor Janio em São Paulo.

Erigeram a vassoura em simbolo da futura politica do Prefeito. O homem recomendava-se especialmente pela promessa que fazia de pegar um desses utensilios domesticos e varrer da administração os máus funcionários e os negociistas.

Nenhuma contra-partida no campo das realizações positivas.

★★★

A CAMPANHA foi inteiramente imitada. Os republicanos durante a propaganda de Eisenhower falavam constantemente de vassouras e vassouradas, para limpar as sujeiras que, diziam, abundavam no governo de Washington.

Também a lke foram oferecidas centenas de vassouras, como simbolo e incentivo. Vassouras duras, de piassava, dessas de jardim.

O diabo é que todo os governos comecem varrendo e acabam sujando...

(Transcrito do Unitario)

